

#IN | trig@-te!

Ano letivo 2022-2023

#01

Revista Escolar

Ano Internacional do Trigo



**As bibliotecas Escolares do
Agrupamento de Escolas da Moita
apresentam o tema #IN|trig@-te!**

Um Agrupamento faz-se de pequenas e grandes coisas.
E, muitas das vezes, são as pequenas coisas que levam a grandes e importantes descobertas.

Foi com este pensamento como pano de fundo, e com a sugestão inicial da professora Lúcia Marques para celebrarmos o Ano Internacional do Trigo em mente, que as bibliotecas escolares do agrupamento colocaram as suas “rodas dentadas” do pensamento ao serviço da comunidade educativa e surgiu a proposta de tema do Agrupamento de Escolas da Moita para o ano letivo de 2022/23, lançada a 17 de Outubro.

Com o objetivo de promover a identidade do Agrupamento de Escolas da Moita e reforçar a articulação e colaboração inter e intraciclos, fatores que dão força à unidade de uma organização educativa, desafiamos a Comunidade Educativa a IN|trig@-se.

Como? Através do desenvolvimento de atividades de observação, questionamento da realidade e integração de saberes e da participação em atividades pedagógicas criativas e geradoras de conhecimento capacidades, explorando-as a nível curricular, extracurricular, interdisciplinar, transdisciplinar, intraciclos e em trabalho colaborativo com as bibliotecas escolares.

A Comunidade Educativa respondeu ao desafio...

As descobertas foram muitas, a colaboração e a partilha estiveram sempre presentes...

**O Agrupamento de Escolas da Moita e as suas Bibliotecas Escolares
dão os parabéns a todas e a todos os participantes.**

Bibliotecas Escolares

• Leituras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4
• Leituras e Literacias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6
• Não há Espiga!	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7

Pré Escolar e 1º Ciclo

• Escola Básica da Moita													
- Sementeira na Educação Pré-Escolar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9
- Dia Mundial do Trigo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	10
• Escola Básica do Chão Duro													
- Petiscos Deliciosos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
• Escola Básica nº2 da Moita													
- Heróis da Fruta O que são sementes?	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12

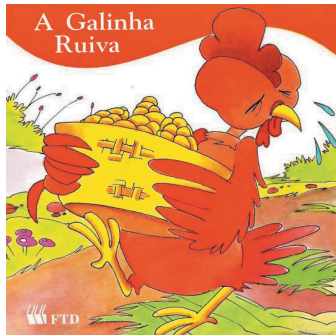
2º e 3º Ciclos

• Atividades de Espanhol	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13
• Exposição da Trabalhos - «Uma Aldeia do Neolítico»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	18
• Projeto de Natal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20
• Dia Mundial da Alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	21
• Thanksgiving	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	26
• O Trigo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	29

Ensino Secundário

• Eco-Escolas #In triga-te!	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	34
• Feira dos Recursos Geológicos e da Sustentabilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	37
• Sementeira do Trigo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	40
• Parlamento dos Jovens	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	42
• Palestra «TRIGA-TE»	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	48
• Educação Física	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50
• Ilustração - Unir palavras e olhares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	52
• Desfile #IN trig@-te - Moda Sustentável	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56
• Feira das Comunidades	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70
• 10.º ano, Dia da Espiga	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74
• Dia do pão, 16 de outubro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	74
• Cidadania e Desenvolvimento - 11.º A1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	75
• Agrupamento Escolas da Moita à descoberta da Europa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	76
• Processo de paginação da revista #IN trig@-te	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	78

Leituras



Era uma vez uma galinha ruiva que ensinava as meninas e os meninos do primeiro ciclo a plantar sementes e...

A nossa história de leituras poderia ter começado assim. Mas não foi apenas o tema da galinha ruiva que ensinou as nossas crianças, alunas e alunos.

Muitas mais histórias e temáticas maravilharam a nossa comunidade educativa, contribuindo assim para o enriquecimento das aprendizagens e dos percursos formativos.

Para quem ficou curioso, deixamos aqui algumas sugestões de leituras:



Pré-Escolar e 1.º Ciclo



A Maior Flor do Mundo



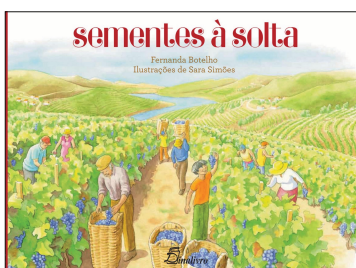
A Viagem da Sementinha



Canja de Galinha Com Arroz



Não quero comer a sopa



Sementes à Solta

Leituras

2.º e 3.º Ciclos



A Vida Mágica da Sementinha

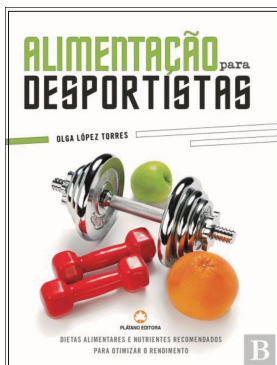


Contos da Montanha

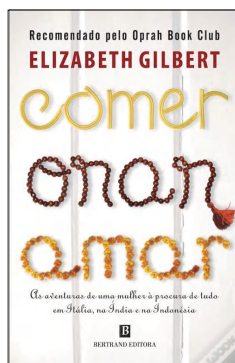


Novos Contos da Montanha

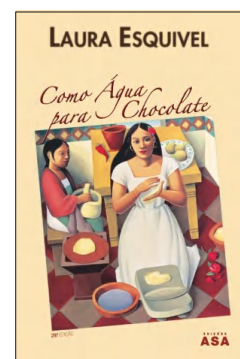
Ensino Secundário e Ensino para Adultos



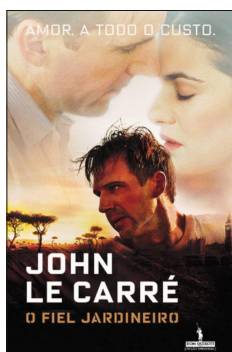
Alimentação para Desportistas



Comer, Orar, Amar



Como Água para Chocolate



O Fiel Jardineiro



O Trigo e o Joio



Sementes de Ontem

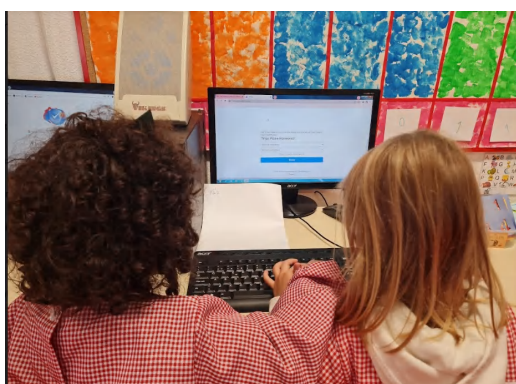
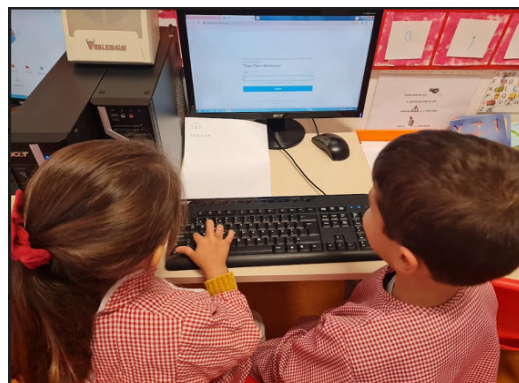
Boas Leituras

Bibliotecas Escolares

Leituras e Literacias

O desenvolvimento da competência leitora afigura-se como um elemento essencial na nossa atual sociedade, sendo uma das chaves para a aquisição do conhecimento e da inclusão social. Saber ler pode se revelar determinante nos percursos escolar e educativo dos alunos.

Mas saber ler hoje, já não corresponde ao ler de à vinte anos atrás. Atualmente ler implica leituras e literacias multimodais.



Segundo a Rede de Bibliotecas Escolares: "As bibliotecas escolares criam uma cultura da leitura impressa e digital, explorando recursos, equipamentos tecnológicos e estratégias capazes de enriquecer as experiências de cada leitor e de promover o gosto e o prazer de ler."

(In Programa da Rede de Bibliotecas Escolares. Quadro estratégico 2014-2020)

Querendo fazer parte da solução, para que as nossas crianças, alunas e alunos possam integrar-se plenamente na nossa sociedade, e cumprindo o desígnio acima referido, as bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas da Moita lançaram iniciativas que visaram o desenvolvimento e a promoção da leitura e das literacias e a formação de leitores críticos e autónomos.

Sob o mote #IN!trig@-te!, a formação de utilizadores em literacias de informação, mediáticas e de leitura realizada pelas bibliotecas em colaboração com os educadores e docentes possibilitou a melhoria das competências das crianças, alunas e alunos nas áreas da segurança na internet e linguagem digital, pesquisa, leitura, seleção, tratamento e produção de informação off e online, e a participação em diversas atividades de cariz tecnológica e digital.

No dia 10 de novembro, por exemplo, foi lançado o desafio Mentimeter Nuvem de Palavras "Trigo, paz e harmonia", no qual crianças, alunas e alunos de vários ciclos contribuíram com as suas escolhas, produzindo uma interessante nuvem de palavras.

PARTILHA CONNOSCO AS TUAS PALAVRAS ASSOCIADAS AO TEMA "TRIGO, P@Z E H@RMONI@"

"Trigo, P@z e H@rmoni@"



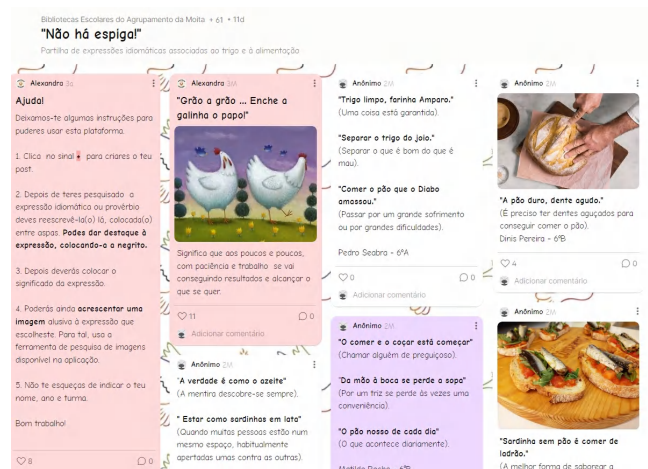
Não há Espiga!

As Bibliotecas Escolares lançaram, ao longo deste ano letivo, desafios e passatempos nos quais a Comunidade Educativa pôde participar.

Um desses passatempos consistiu na recolha de provérbios e expressões idiomáticas associadas ao trigo e à alimentação e no desvendar dos seus significados.

O resultado final foi um divertido mural de provérbios e expressões, que pode ser visionado no Padlet **"Não há espiga"** e do qual deixamos aqui alguns exemplos interessantes de pesquisa, recolha e tratamento da informação.

Vamos todos participar!



in https://padlet.com/BES_AEM/t4a7vao2dha47550

"Trigo limpo, farinha Amparo." (Uma coisa está garantida).

"Separar o trigo do joio." (Separar o que é bom do que é mau).

"Comer o pão que o Diabo amassou." (Passar por um grande sofrimento ou por grandes dificuldades).

"O pão nosso de cada dia" (O que acontece diariamente).

"Pão, pão, queijo, queijo" (Tudo tem de ser claro).

"A pão duro, dente agudo." (É preciso ter dentes aguçados para conseguir comer o pão).

"Com papas e bolos se enganam os tolos" (Quando alguém quer alguma coisa de outra pessoa, engana-a com doces).

"A boa fome ,não há mau pão" (Quando se tem fome come-se tudo).

"Quem semeia em caminhos, cansa os bois e perde o trigo" (Esforçamo-nos, mas não conseguimos atingir os objetivos).

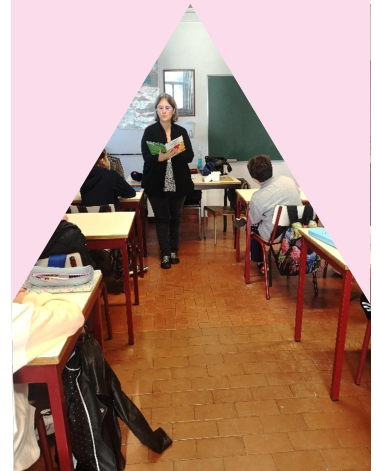
"Em casa onde não há pão, todos brigam e ninguém tem razão."
(Numa casa onde falta o dinheiro, onde têm uma qualidade de vida fraca, onde faltam as principais condições de vida, toda a gente ralha e briga, mas ninguém se entende, também porque ninguém tem razão).

Conheça o trabalho por detrás do Padlet **"Não há Espiga!"**

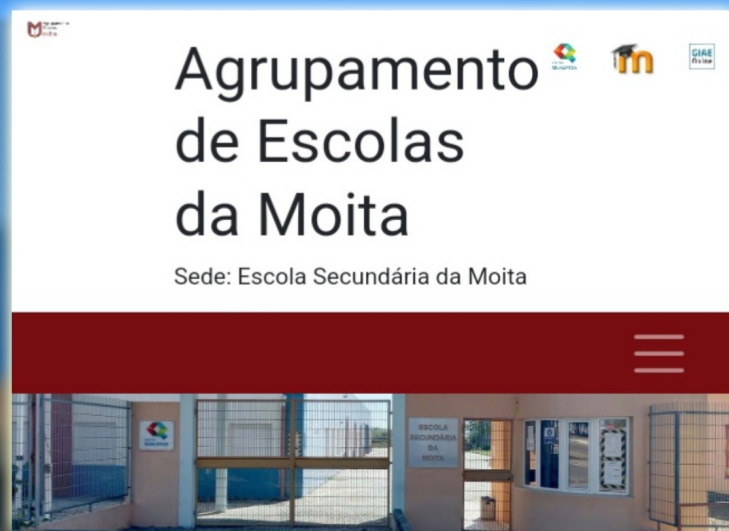
Na Escola D. Pedro II, a Professora Bibliotecária leu ao 6º B, o livro sobre os cereais e especificamente sobre o trigo, sendo o mote para o trabalho dos alunos que se seguiu:

- Pesquisa de provérbios e expressões ligadas à alimentação num trabalho de articulação com a professora Célia Tomé em Laboratório de Português.

Seguiu-se a participação de todas as turmas da Professora Vera Jerónimo, do 6º ano na disciplina de Português.



A revista encontra-se disponível no site



Acesso fácil e rápido
ao site



Escola Básica da Moita

Sementeira na Educação Pré-Escolar

No passado dia 15 de novembro, os grupos da Educação Pré-Escolas da Escola Básica da Moita participaram em mais uma atividade do projeto #Intrig@-te!

As crianças participaram em atividades de explora-

ção de sementes, que tiveram depois a oportunidade de semear. Pelo meio, assistiram à curta-metragem "A maior flor do mundo" e registaram palavras no Mentimeter lançado pelas Bibliotecas Escolares. Aqui ficam fotos das atividades.



Pão na Pré

No passado dia 17 de outubro, as crianças da Educação Pré-Escolar da Escola Básica da Moita estiveram envolvidas numa atividade no âmbito do Projeto de Agrupamento - #In|trig@-te!".

Tiveram a oportunidade de "pôr as mãos na massa" e confeccionar pão, nas suas salas. Aqui ficam algumas fotos dessa atividade.



Escola Básica da Moita

Dia Mundial do Trigo

No dia 10 de novembro, vamos fazer pão e ... comer também.

No passado dia 10 celebrou-se o Dia Mundial do Trigo. Na Escola Básica da Moita, as turmas B1.3 e B1.4 aproveitaram o dia para fazer pão, com a ajuda preciosa da Assistente Operacional da Educação Pré-escolar, a D. Eduarda.

Descrição da atividade desenvolvida:

1 – Pesagem - Consiste em medir todos os ingredientes que se vão misturar, seja a água ou massa são pesados.

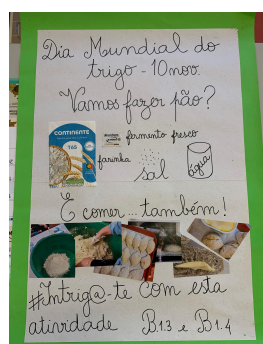
2 – Mistura - misturam-se os ingredientes (água, farinha e outros itens) e amassa-se até alcançar o ponto ideal.

Para chegar ao ponto ideal, a massa passa por várias consistências: no início é húmida e pegajosa, ficando, lentamente, com um aspeto firme, liso e homogéneo. Seguidamente, a farinha absorve a água, tendo em conta uma certa quantidade que irá depender do conteúdo proteico, da humidade, da farinha, do ambiente e do grau de consistência que se quer dar à massa. É nesta altura que há a divisão da massa, que pode ser feita manualmente com uma faca ou com uma espátula.

3 – Modelagem / Arrumação - É quando a massa atinge a forma do pão desejado.

4 – Fermentação - É o momento no qual a massa está em descanso e a fermentação alcoólica e anaeróbica ocorre mediante a ação do fermento biológico perante os açúcares, contando com a produção de gás carbónico e as modificações físico-químicas (temperatura, consistência, humidade, cor, etc.).

5 – Cozimento - Nesta etapa, várias modificações acontecem, sejam elas físicas, químicas e biológicas, mediante a ação do calor. No fim, vamos ter um pão leve, poroso, aromático, de cor atraente e nutritivo.



Na maioria dos casos, com um delicioso sabor.

Conforme se pode comprovar através das fotografias, todos eles gostaram de passar pelas diversas etapas, desde da mistura ao amassar do pão. Por fim, comeram com satisfação o pão.



Escola Básica do Chão Duro

Petiscos Deliciosos



Nos passados dias 21 e 24 de março, os alunos da Escola Básica do Chão Duro (turma BCD1) estiveram envolvidos em duas atividades integradas no projeto de Agrupamento - #Intrig@-te!, por forma a compreender a importância dos cereais na nossa alimentação. Confeccionaram pão e bolos, que depois serviram de base aos lanches.



Escola Básica nº 2 da Moita

Heróis da Fruta - O que são sementes?

No âmbito do projeto #Intrig@-te!, as crianças do grupo P2.1 descobriram que, afinal, as sementes não são só dos cereais. As frutas também têm sementes...

Heróis da Fruta® é um programa nacional de combate à má nutrição infantil que desde 2011 promove a melhoria dos hábitos alimentares das crianças.

Assim se aprende, brincando aos "Heróis da Fruta".



Já comemos a nossa fruta sem cortar e com casca!
Estamos tão crescidos.

Degustação do sumo

Sumo de fruta

Sopa de letras

Encontra as palavras

Semeador, Pão, Campo, Semente, Trigo, Colheita, Joio

S	E	M	E	A	D	O	R	A	S	S	J
E	T	P	T	S	V	M	N	E	S	E	O
M	O	Ã	R	P	Ã	O	J	S	J	M	I
E	C	S	A	Ã	X	H	O	A	O	E	U
N	O	A	P	A	A	D	G	H	I	A	S
T	L	G	S	A	S	O	J	G	O	D	E
A	H	E	I	S	P	U	S	J	O	H	M
D	E	S	O	G	I	R	T	E	I	A	E
S	I	U	M	V	N	A	P	S	A	H	N
A	T	S	E	F	C	a	m	p	O	D	T
F	A	T	I	M	Ã	S	E	D	U	H	E



Atividades de Espanhol

Una vez más, los profesores y alumnos de Español de la E.B. 2,3 D. Pedro II, han celebrado algunas fechas conmemorativas, en las que, de alguna manera, se demuestra la importancia de aprender lenguas extranjeras.

Las fotos documentan dos de esos momentos: la celebración del "**Día Europeo de las Lenguas**" (el 26 de septiembre), a través del montaje de un "**Tendedero de proverbios españoles**"; la conmemoración (el 12 de octubre) del "**Día de la Hispanidad**" y (del 30 de octubre al 2 de noviembre) del "**Día de los Muertos**", con exposiciones de trabajos hechos por los alumnos, sobre aspectos lingüísticos y culturales de los variados países hispanohablantes.

Uma vez mais, os professores e alunos de Espanhol da E. B. 2,3 D. Pedro II celebraram algumas datas comemorativas, nas quais, de alguma maneira, se demonstra a importância de aprender línguas estrangeiras.

As fotos documentam dois desses momentos: a celebração do "**Dia Europeu das Línguas**" (a 26 de setembro), através da montagem do "**Estendal de provérbios espanhóis**"; e a comemoração (a 12 de outubro) do "**Dia da Hispanidade**" e (de 30 de outubro a 2 de novembro) do "**Dia de los Muertos**", com exposições de trabalhos realizados pelos alunos, sobre aspetos lingüísticos e culturais dos vários países hispanofalantes.



Las Flores sirven para decorar toda la fiesta de Día de Muertos, dos altones callejeros. Representan la belleza y la transición de la vida.

La flor más conocida y utilizada es la cempasúchil, una flor amarilla que significa el Sol, que según la tradición azteca guiaba a los dos almas muertos.

Estendal de Proverbios Españóis

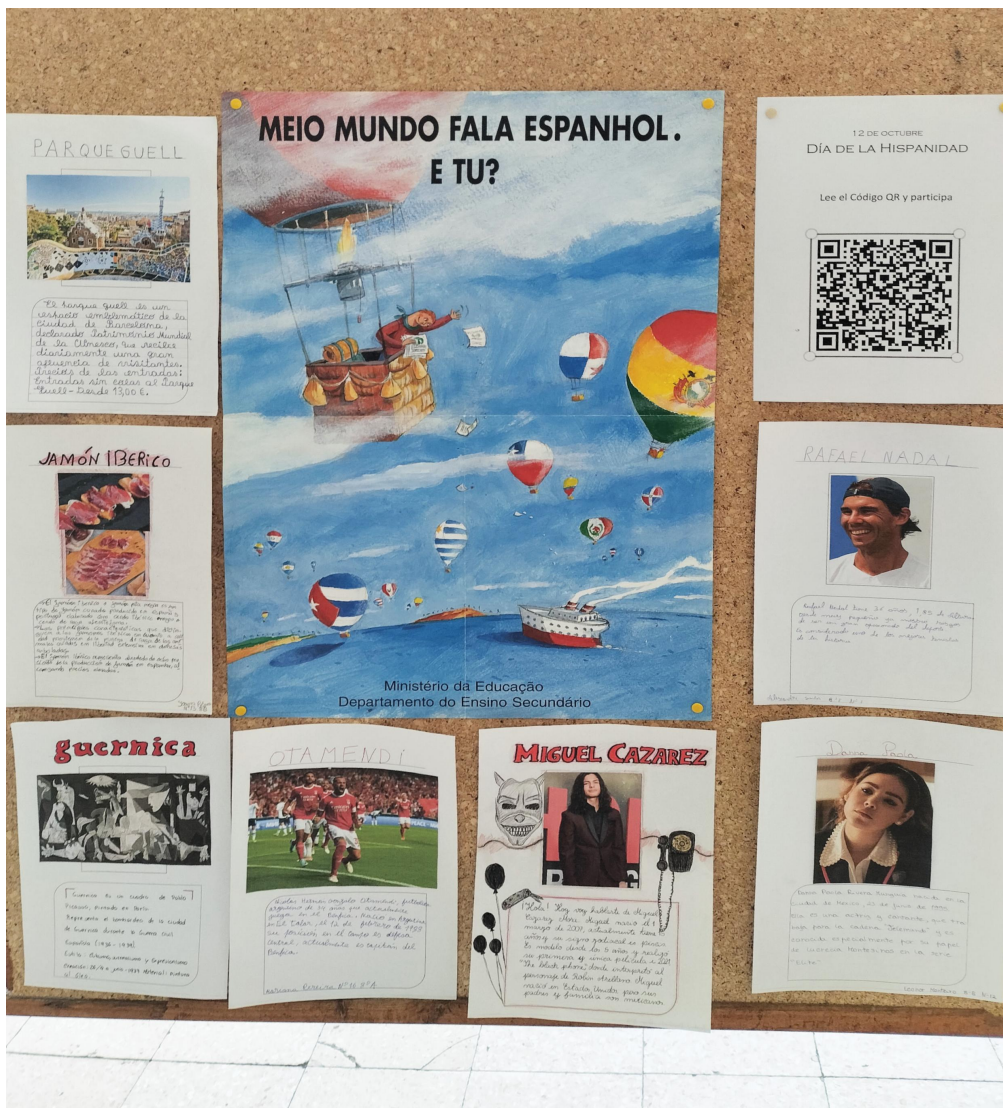
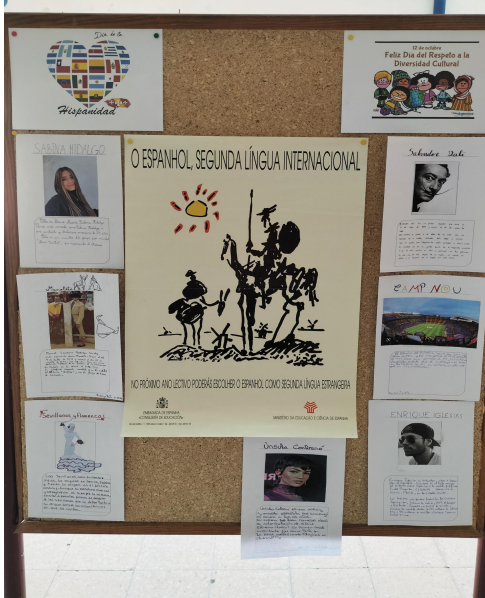


Tenderero de Proverbios Españóles

- Día Europeo de las Lenguas •



Dia da Hispanidade





DÍA DE LOS MUERTOS



Ingredientes

- 500 gramas de farinha de trigo
- 1/4 xícara(s) de chá de açúcar
- 1/2 colher(es) de café de sal
- 1/2 xícara(s) de chá de manteiga
- 1 colher(es) de sopa de fermento biológico em pó
- 3 ovos
- 1 xícara(s) de chá de leite
- 1/2 colher(es) de café de anis em pó
- 1/2 colher(es) de sobremesa de canela em pó
- 3 colher(es) de sopa de infusão (chá) de flor-de-laranjeira
- 1 gema
- Manteiga derretida a gosto
- Açúcar de confeiteiro a gosto

Pan de Muertos

(Pão dos Mortos)

Modo de preparo:

Forme um vulcão com a farinha, faça um buraco no meio e no centro coloque o açúcar, o sal, a manteiga, o fermento, os ovos e um pouco do leite (reserve o resto).

Misture pouco a pouco todos os ingredientes. Adicione o anis em pó, a canela e o chá de flor-de-laranjeira.

Amasse até integrar todos os ingredientes e coloque o resto do leite. Continue a amassar até que a massa se desprenda por completo das mãos.

Deixe descansar por cerca de uma hora ou até dobrar o tamanho. Molde a massa em formato de montanha e deixe uma pequena parte para decorar. Com as sobras molde pedaços em formato de ossos e caveira.

Coloque o pão em uma forma previamente untada e passe gema de ovo por cima da massa antes de levar ao forno pré-aquecido a 180º graus por cerca de 25 a 30 minutos.

Quando o pão estiver frio, passe manteiga derretida por cima e em seguida polvilhe o açúcar de confeiteiro.

Los albigos - Los albigos son un tipo de artesanía originaria de México, son figuritas con cartón o papel y estructura de bambú o de madera, que se pintan con colores muy vibrante alegres y vivos. Son seres imaginarios conformados por elementos psicoanalíticos de animales de la vida.

En 1976, Pedro Simón Gálvez tuvo un sueño, experimentó con el campo y diseñó figuras retreras y coloridas con alas, cuernos, colas, alfileres y otros.

Pan de Muerto - El Pan de Muerto es un pan dulce mexicano típico de Día de Muertos. Contiene harina de trigo, leche, azúcar, mantequilla, anís, sal, mantequilla y polvo de hornear. Se prepara con un toque de anís y mantequilla de los recuerdos y se sirve con un toque de verdadera origen del y

PAN DE MUERTOS

Ingredientes:

- 550 gr. de harina
- 200 gr. de azúcar
- 100 gr. de mantequilla
- 1 cucharadita de esencia de vainilla
- 1/2 taza de leche condensada
- 25 gr. de levadura
- 2 huevos
- 1 cucharadita rasa (tipo pastel) de sal fina (1/4 oz aproximadamente).

Receta:

1. Agita y mide todos los ingredientes. Estos lo dividirás en 3 grupos, el de la levadura (agua, levadura y azúcar), el de la masa (harina, sal, huevo, leche condensada y vainilla), y del el azúcar (mantequilla y azúcar).
2. Desuelve la levadura y permíte que fermente.
3. Coloca todos estos ingredientes en el tacho de la batidora, y comienza a mezclar.
4. Añade la mantequilla alternando con el azúcar.
5. Amasa muy bien hasta que la mantequilla se haya incorporado y la masa tenga cuerpo.
6. Deja reposar la masa hasta que este doble su tamaño.
7. Amasa ligeramente y forma el Pan de Muertos, deja reposar una vez más.
8. Hornea los panes y decoralos.
9. Disfruta tu Pan de Muertos recién hecho con tanto amor.

2º e 3º Ciclo

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS - «UMA ALDEIA DO NEOLÍTICO»

Nas semanas de 9 a 20 de janeiro de 2023, foi apresentada ao público a exposição de trabalhos das alunas e alunos das turmas do 7º ano, intitulada «Uma Aldeia do Neolítico», no Polivalente da Escola Básica D. Pedro II.



Iniciativa interdisciplinar orientada pelas professoras Manuela Ladeira, Clara Cide e Carla Rio. As alunas e alunos puderam explorar conhecimentos relacionados com as sociedades produtoras, focando-se especificamente no contexto da descoberta da agricultura durante o período do Neolítico, o cultivo dos primeiros cereais que cresciam na natureza de forma selvagem (trigo, cevada, sorgo...) e, consequentemente, os progressos ou mudanças na vida do ser humano: o aparecimento das primeiras aldeias neolíticas, a passagem de uma economia basicamente recolectora para produtora, a produção de instrumentos de trabalho ligados ao cultivo e produção do pão como a enxada, a foice, a mó assim como outras atividades ligadas ao armazenamento dos cereais e líquidos com a produção dos primeiros cestos em vime e de recipientes em cerâmica.

Esta incursão no passado distante permitiu-lhes deste modo conhecer a história da descoberta da agricultura e a sua interligação com a produção cerealífera e o fabrico do pão.



Numa abordagem pluridimensional, a história do fabrico do pão na era Neolítica, foi fio condutor também para a sensibilização das alunas e alunos para a importância de uma alimentação saudável, o desenvolvimento das suas capacidades de pesquisa e seleção de informação, bem como para o despertar da sensibilidade estética e da destreza manual.

Todos os alunos do 7º ano demonstraram grande receptividade e muito interesse tanto na apresentação inicial da atividade como posteriormente, na sua elaboração e divulgação, sendo o resultado, bastante positivo em todas as turmas, está à vista nos interessantes trabalhos realizados e apresentados ao público.



Projeto de Natal

Num trabalho conjunto com a Biblioteca em articulação com a Oficina de Português, o 6º C e a professora Célia Tomé, propôs-se aos alunos um trabalho de pesquisa de receitas de Natal junto das famílias e nos meios digitais para serem escritas num modelo disponibilizado aos alunos.

As receitas apresentadas pelos alunos foram reunidas e compiladas e estarão ao dispor da Comunidade Educativa para consulta e requisição em breve nas nossas Bibliotecas.

Receita de Tronco de Natal

Ingredientes:

- 300g de açúcar
- 200g de amêndoa em pó
- 50g de farinha
- 10 ovos
- margarina para untar
- papel vegetal

Para o creme:

- 400g de chocolate de barra
- 50g de açúcar
- 2dl de natas
- 0,5 de leite
- 1 colher sopa de manteiga

Modo de preparação:

Para começar esta receita, comece pelo creme. Leve um tacho ao lume com o açúcar, o leite e as natas mexendo de vez em quando até ferver. Retire do lume, junte o chocolate previamente picado e a manteiga até o chocolate ficar totalmente dissolvido. Reserve.





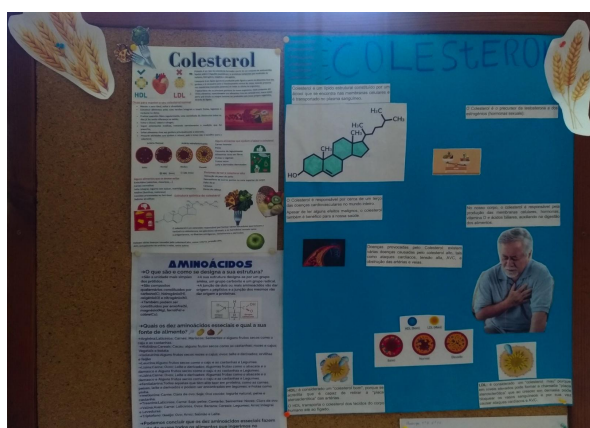
**Exposição dos Alimentos
Visite-nos na Junta de Freguesia
da Moita**



**ALIMENTAÇÃO -TRABALHOS
DOS ALUNOS
ESCOLA BÁSICA D. PEDRO II
GRUPO DE CIÊNCIAS NATURAIS
2º E 3º CICLOS."**

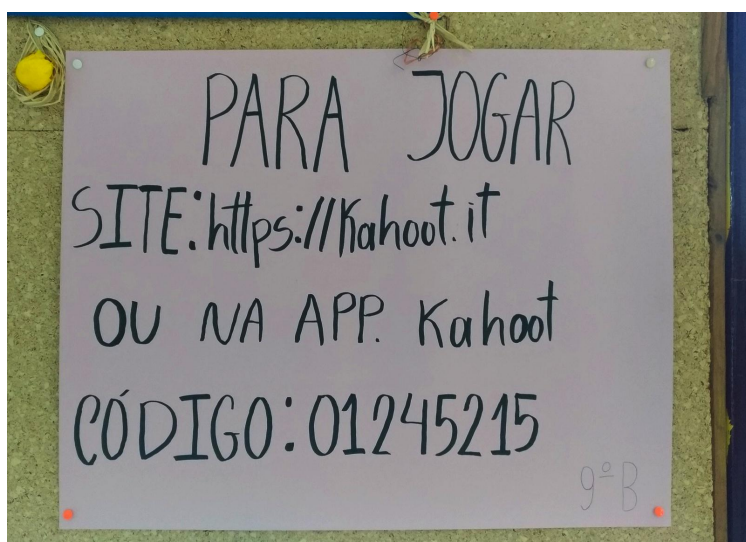
Dia Mundial da Alimentação

A Equipa PESES e o Grupo de Ciências Naturais da EB D. Pedro II comemoraram o Dia Mundial da Alimentação - de 18 a 20 de outubro -, com a confeção da Sopa Caramela para os professores e auxiliares da ação educativa, a distribuição de fruta aos alunos que completassem a pirâmide dos alimentos, a exposição de trabalhos de alunos do 6º ao 10º ano sobre as biomoléculas alimentares, receitas de refeições, regras e comportamentos alimentares e rodas e pirâmides alimentares.





Foi também criado um jogo Kahoot e distribuído o código de acesso ao mesmo para os alunos jogarem.

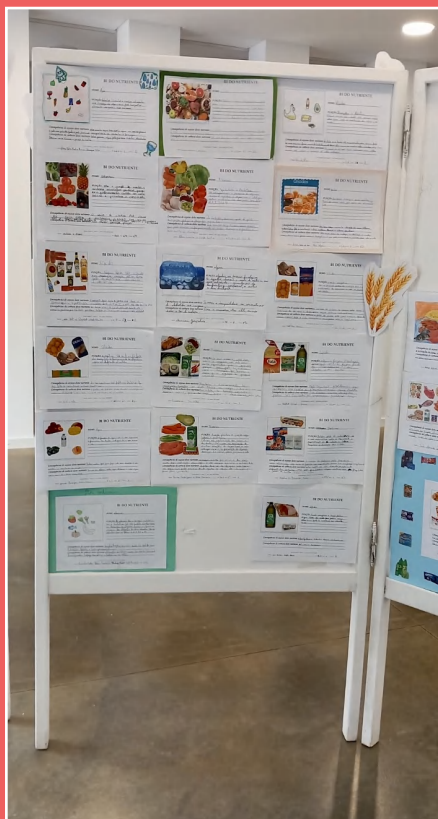


2º e 3º Ciclo





Esta exposição esteve também patente na sede da Junta de Freguesia da Moita entre 15 a 22 de novembro de 2022.



2º e 3º Ciclo



No presente ano letivo de 2022/2023 esta efeméride foi celebrada nas escolas do 1º ciclo e na Escola D. Pedro II. Na Escola D. Pedro II, numa colaboração entre as docentes e os docentes de inglês e a biblioteca escolar, as alunas e os alunos criaram um mural com o quadro de Ferris, inscreveram as suas graças no Padlet Thanksgiving e celebraram o almoço de Ação de Graça na cantina da escola.

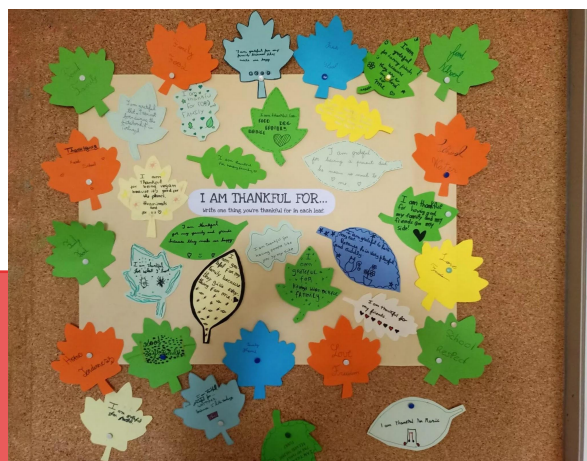
Nas escolas do primeiro ciclo foram também pintados murais com motivos de Thanksgiving e decoradas as salas de aula.

Todos os eventos e trabalhos realizados podem ser vistos no Padlet :

https://padlet.com/alexandraoliveira/thanksgiving-day-24th-november-2022-b6l6fns3yl95puch?fbclid=IwAR0W7-0_VV0LeXSXIMOVzweRp6StuEA5KoMlxTzVHx5_jPsKEuNrpFWiy11

Thanksgiving ou Dia de Ação de Graça é um feriado nacional celebrado nos Estados Unidos e no Canadá. Nos Estados Unidos é celebrado na quarta quinta-feira de novembro e no Canadá na segunda segunda-feira de outubro.

A sua origem remonta ao século XVI e à celebração das festividades das colheitas, sendo a imagem mais convocada a celebração entre a tribo nativa americana Wampanoag e os peregrinos da Mayflower em 1621, imortalizada num quadro de Jean Leon Gerome Ferris.





Thanksgiving Mural at EB1 n.2 Moita



Thanksgiving Mural at EB1 Penteado



2º e 3º Ciclo

Decoração da EB de Sarilhos Pequenos



Thanksgiving Mural at EB1 Chão Duro



Mural 1ºciclo na EB da Moita



Decoração da EB de Chão Duro



O Trigo

O trigo deu pano para mangas, tendo sido realizados pelos alunos do sexto ano pesquisas, sob a orientação da professora Elisa Fonseca, que trouxeram os seus frutos, ou para nos mantermos na temática abordada, as “suas sementes de trigo”.

Descobriram a origem do trigo e que há inúmeras espécies de trigo:

O Trigo

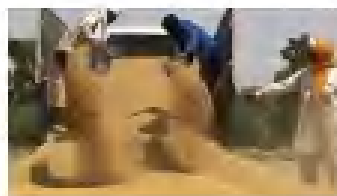
O trigo apareceu no médio-orientado originado da Síria, Jordânia, Turquia e Iraque há cerca de 10 000 anos.



O trigo é um dos cereais mais utilizados no dia-a-dia da população mundial, seja para fazer pão ou outros alimentos como a massa. Para além de ser uma importante fonte de energia para o organismo, o trigo é um alimento rico em vitaminas e minerais essenciais para a vida humana. Na Europa, cultivo do trigo expandiu-se nas regiões mais frias, como a Ucrânia e a Polónia.



O grão de trigo é utilizado amplamente na alimentação humana, como a farinha de trigo, para fazer o pão e até como ingrediente na fabricação de cervejas. Hoje a cultura do trigo ocupa 20% da área cultivada no mundo e a produção gira em torno de 500 milhões de toneladas por ano.



Existem três tipos principais de trigo: *Triticum aestivum* (trigo-mole), *Triticum turgidum* (trigo-branco ou trigo-emer) e *Triticum monococcum* (um tipo de espelta).

Turma: 6.ºB; André Anastácio N.º 4, Simão Cardim N.º 20 e Vasco Correia N.º 21



2º e 3º Ciclo

Os trabalhos apresentados foram muito diversificados, mostrando os trabalhos de índole mais digital como os alunos conseguiram conciliar os conhecimentos da literacia digital com os conhecimentos adquiridos no seio das disciplinas curriculares.

Exemplo de um trabalho em formato vídeo:



DE ONDE VEIO O TRIGO?

O trigo veio de
 gramíneas silvestres
 que se desenvolveram
 nas proximidades dos
 rios Tigre e
 Eufrates, que se localiza
 numa das primeiras
 civilizações, a
 Mesopotâmia.



COMO É QUE O TRIGO CHEGOU À EUROPA?



Os chineses já conheciam o trigo cerca de 2 mil anos antes de Cristo. Com ele, faziam farinha, macarrões, pastéis.

Marco Pólo esteve na China e de lá trouxe o macarrão para a Itália.

Na Europa, o cultivo do trigo se expandiu nas regiões mais frias, como Rússia e Polónia. E foi pelas mãos dos europeus que, no século XV, o trigo chegou às Américas.

TRIGO COMUM (TRITICUM AESTIVUM)

Triticum Aestivum, mais conhecido como trigo-mole. É uma espécie de planta com flor que pertence à família poáceas



Triticum monococcum

Triticum monococcum é uma espécie diploide de trigo com variedades selvagens e domesticadas.

Este tipo de trigo tem glumas duras ("cascas") que encerram os grãos. A forma cultivada é semelhante à selvagem, exceto que as sementes são maiores. O nome refere-se ao fato de que cada espiguetta contém apenas um grão.



2º e 3º Ciclo

Introdução ao trabalho Trigo - 5º A

No âmbito da disciplina de português, após leitura integral da obra: “A vida mágica da sementinha”, de Alves Redol, foi solicitado aos alunos a realização de um trabalho sobre o trigo.

Esta actividade tinha como objectivo desenvolver a capacidade de trabalhar em grupo, pesquisar sobre um tema, desenvolver a escrita e a oralidade, apresentando os trabalhos à turma.

Desta forma, os alunos ficaram a conhecer melhor a história, o ciclo de cultivo, as suas várias utilizações e importância que o trigo tem na alimentação a nível mundial.

A professora Vanda Grilo

Maio 2023

O Trigo

Era uma vez, num bosque, um par de coelhos e um mocho a discutirem sobre como eram feitas as farinhas que os moleiros da zona usavam. Até que o mocho, considerado o animal mais inteligente do bosque, disse:

- É claro que vem do trigo!!

E um dos coelhos perguntou:

- E de onde vem o trigo?

O outro coelho respondeu:

- Vem do supermercado, logicamente!

E foi aí que começou a história, os dois discutiam e “amarravam o burro” um com o outro. Mas, logo depois, o mocho disse:

- Alto e para o baile! Que confusão! Eu vou contar-vos a história de onde vem o trigo.

Há muito tempo atrás, os homens descobriram uma semente de trigo.

Eles, semeavam-no na terra, colhiam-no depois de crescido e

cozinhavam-no para depois o comerem.

E agora vocês perguntam: Mas como é que essa semente se desenvolveu? E eu digo-vos já que é um processo longo que começa com uma semente colocada na terra fértil que depois é regada e apanha luz solar e, entretanto, vai crescendo. Primeiro parece uma bola de basquete, depois fica pontiaguda como um frito do Brasil, uma “coxinha”, logo depois nasce-lhe um rabinho no topo da cabeça...

- Espera, mas isso acontece tudo num dia? - perguntou um dos coelhos.

- Claro que não! - respondeu o mocho- vai acontecendo aos poucos, durante muito tempo.

- Ah! Agora já percebi! - exclamou o outro coelho.

- Continuando... depois vão saindo “rabinhos” por todo o lado até que uma pontinha sai para fora da terra. E ela cresce, cresce e cresce até, se torna uma planta adulta com frutos, que são bagos de trigo, guardados nas espigas. Já me ia esquecendo, mas durante todo o processo a semente vai criando raízes para se fixar à terra e captar minerais e água para fazer a fotossíntese, e é assim que ela se alimenta.

Como estava eu a dizer, cria espigas e fica amarela como uma planta seca.

Mas ela é mesmo assim.

- Isso é incrível e muito interessante !! - exclamaram os coelhos ao mesmo tempo.

- É verdade! E sabem que mais? Depois disto falta apenas mais uma etapa para terminarmos o ciclo do trigo.

Então vamos lá. Depois das espigas amarelarem os agricultores colhem-nas e retiram-lhes as sementes. As sementes estão prontas para seguir o seu caminho! Serão alimento para os animais e farinha para os humanos. Algumas sementes são escolhidas pelos agricultores, para serem semeadas e repetirem todo o processo de crescimento.

Espero que tenham percebido e que não discutam mais. A melhor forma para aprender é perguntar! – concluiu o mocho.



Mariana Matilde Piedade Aguiar

O ciclo da vida do trigo

O Manuel era um menino muito curioso. Ele tinha 10 anos, vivia numa aldeia e gostava de estar com os seus avós. O seu avô Zé gostava de lhe contar histórias e de lhe ensinar tudo o que ele sabia. E não era pouco.

O Manuel adorava comer o pão que a sua avó Maria fazia no forno da sua casa. Um dia, em conversa, o avô perguntou-lhe :

- Ouve lá, Manuel. Tu sabes de onde veio o pão? - E o Manuel respondeu -lhe , muito atrevido :

- Do forno da avó! Todos riram com muita animação.

O avô explicou ao Manuel que o pão é feito de cereais (principalmente de trigo) que depois são transformados em farinha. O Manuel com toda a sua curiosidade disse ao avô se ele sabia como era o ciclo da vida do trigo e quais eram as fases pelas quais ele passava desde a semente até se transformar em farinha.

Claro que o avô sabia, também ele já tinha semeado trigo várias vezes, mas há muito, muito tempo atrás.

E lá começou mais uma das histórias que o Manuel adorava ouvir com muita atenção.

- Primeiro a terra é preparada, lavrada para poder receber as sementes. Depois têm de se tapar para que o sol não as queime nem os pássaros as comam. Passado algum tempo e se o clima ajudar o trigo começa a germinar e o campo fica todo verdinho parece um campo de futebol.

- E depois avô? – perguntou o Manuel.

- Depois temos de dar tempo ao tempo e deixar a natureza fazer o seu papel. Temos de esperar e deixar o trigo crescer para depois se poder ceifar.

-E como é que isso se faz?

-Agora Manuel é tudo muito fácil. Utilizam-se máquinas para tudo, desde a sementeira até à colheita. As máquinas que ceifam o trigo até o descascam e colocam logo em sacas para poderem ser vendidas.

-E antigamente como é que fazia todo este trabalho, avô?

-Ai meu querido neto. Antigamente era tudo feito à mão. As pessoas tinham muito trabalho.

Primeiro tinham de semear, esperar o tempo de crescimento e quando as searas estavam doiradas, homens e mulheres de foice na mão ceifavam o trigo. Depois era levado para as eiras para ser malhado, limpo e depois colocado em sacas.

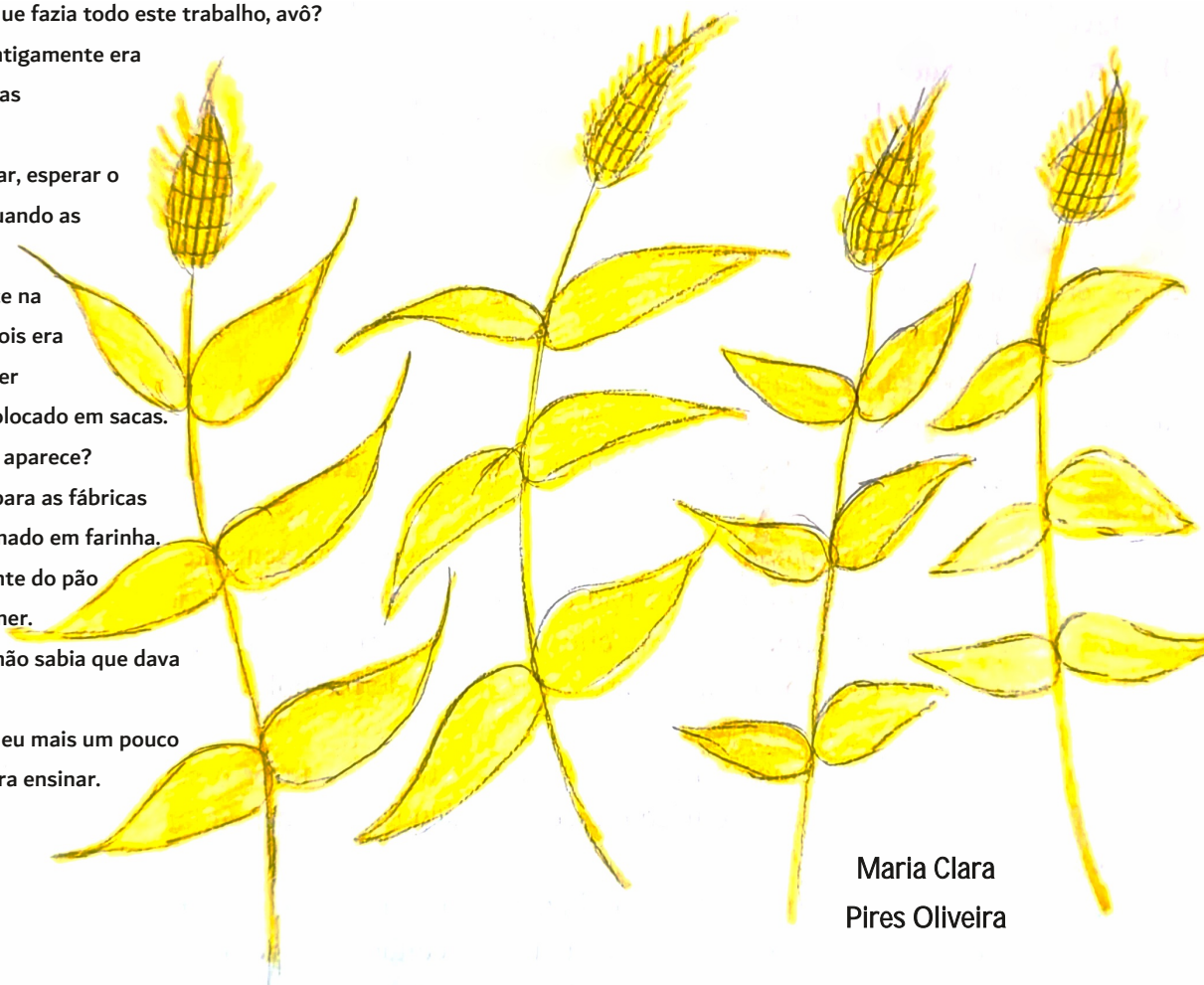
- E a farinha, como é que aparece?

- Então o trigo é levado para as fábricas para ser moído e transformado em farinha.

Este é o principal ingrediente do pão que tu tanto gostas de comer.

- E como é delicioso! Só não sabia que dava tanto trabalho.

E assim o Manuel aprendeu mais um pouco daquilo que o avô tinha para ensinar.



Maria Clara
Pires Oliveira



Eco-Escolas #In|triga-te!

O projeto Eco-Escolas e o Clube Ciência Viva na Escola juntou-se ao #IN|triga-te! e no dia 24 de outubro, pelas 11.30 horas, com o hastear da bandeira Eco-Escolas, os nossos alunos juntamente com os alunos do Erasmus+ participaram no gesto simbólico de plantar trigo.

O denominado “trigo mole”, cuja sementeira se faz normalmente no início de novembro, foi plantado na Escola Secundária da Moita e em várias escolas do primeiro ciclo. Desde a sementeira à planta madura para ceifar, foi interessante seguir o seu processo de crescimento e maturação, que finda na Primavera, largando as sementes para futuro consumo ou nova sementeira.

Esta atividade serviu ainda como ponto de partida para a realização de diversos trabalhos e iniciativas por parte dos alunos, num processo de aprendizagem ativa.

E teve honras de notícia no jornal digital O Setubalense, cujo artigo pode ser lido em: <https://osetubalense.com/local/moita/2022/10/27/secundaria-ergue-bandeira-eco-escolas-na-presenca-de-alunos-do-programa-erasmus/>

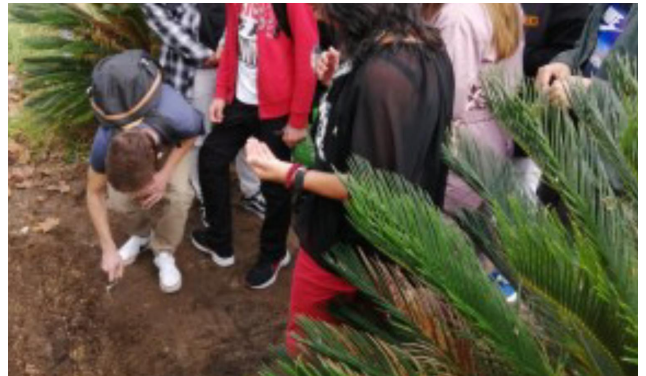


Secundária ergue bandeira Eco-Escolas na presença de alunos do programa Erasmus
Por Luís Geirinhas

Estudantes plantaram sementes de trigo e participaram em reunião de trabalho

A Escola Secundária da Moita assinalou esta semana a recepção a um conjunto de dez alunos do programa Erasmus, a propósito da temática “Competências Verdes” no âmbito da sustentabilidade ambiental, que após a realização de uma reunião de trabalho onde apresentaram os seus projectos, juntou docentes e entidades da região, assim como funcionários da escola e o seu director João Lopes, que voltaram a erguer a bandeira Eco-Escolas à entrada daquele espaço de aprendizagem.

“Estivemos a apresentar e a debater as suas ideias, melhorando as mesmas, tendo surgido a possibilidade de criarmos parcerias de trabalho”, afirmou a O SETUBALENSE a docente Dina Dias, responsável do plano neste estabelecimento e professora de Biologia e Geologia, tendo sido posteriormente erguida a bandeira Eco-Escolas, decorrida mais de uma década em que é levantado este estandarte naquele espaço de ensino.



Na altura os estudantes deram ainda início à plantação de trigo, num espaço junto ao estandarte e por todo o recinto, através da entrega do saco #IN|trig@-te!, numa referência à importância deste cereal na alimentação e como planta ao nível da diversidade, sendo ainda a temática de todo o agrupamento escolar para trabalhar no presente ano lectivo. “Fizemos o trocadilho com as palavras intrigar-se e questionar-se, para que cada estudante possa pensar sobre o assunto”, acrescenta a responsável.

“Vamos fazer jogos sobre reciclagem para ensinar a separar os resíduos correctamente, campanhas com posters criados pelos alunos dos cursos de multimédia, reciclagem e alertar para a necessidade de poupança da água, com outra turma a focar-se nas alterações climáticas, num projecto internacional acerca da última seca e como é que essa situação afectou a região do Alentejo”, explicou, adiantando que outros vão ainda dedicar-se a um trabalho sobre as algas do estuário do Tejo e como estas podem ser utilizadas na alimentação e para compostagem enquanto fertilizante agrícola.

Ensino Secundário

Durante o evento foram distribuídos 50 sacos de trigo, mas o estabelecimento dispõe de mais exemplares que serão entregues à medida que for sendo desenvolvido o projecto, que incluirá as escolas primárias, dado possuírem hortas pedagógicas, onde está prevista a entrega de sementes aos mais pequenos para plantação.

“Estas atividades feitas com os alunos acabam por se estender às suas famílias e acontecem fora do recinto, dado que os jovens levam para suas casas as sementes, acabando por envolver um maior número de pessoas”, adianta Dina Dias.

Jovens participaram em Feira da Sustentabilidade. Ao longo desta quarta-feira, os estudantes de Ciências e Tecnologias participaram ainda numa Feira da Sustentabilidade e Recursos Geológicos, com a realização de vídeos, jogos e maquetes, além de um Workshop de ‘Upcycling’, acerca da exploração dos recursos naturais, tendo sido usadas peças de roupa para reciclagem.



Previstos estão ainda dois projectos para recolha de vestuário usado, um dos quais para a realização de um desfile com peças já utilizadas, numa acção que pretende combater a ‘Fast Fashion’ e a necessidade da sua reutilização, dando um novo futuro a estas indumentárias.

A professora faz um balanço “muito positivo” da acção realizada com os estudantes do ensino secundário do 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade, por apresentarem um nível de satisfação elevado, os primeiros dos quais encontram-se envolvidos na alimentação de tartarugas existentes naquele espaço, sendo necessário recuperar o local onde estão instaladas, dado que o estabelecimento não possui financiamento para este efeito. Aos alunos caberá a tarefa de trazerem restos de fruta e legumes, além de alimentos adequados para esta espécie.

A tarde foi preenchida com uma observação de aves e recolha de lixo, numa tarefa “bastante produtiva” e que tem promovido o entusiasmo de todos.



Feira dos Recursos Geológicos e da Sustentabilidade

No dia 26 de outubro realizou-se a Feira dos Recursos Geológicos e da Sustentabilidade. Dinamizada pelos alunos do 11º ano de Ciências e Tecnologias e pelos alunos do projeto Erasmus+, a propósito da temática “Competências Verdes” no âmbito da sustentabilidade ambiental trabalhada pelo Clube de Ciência Viva, esta iniciativa suscitou o interesse geral da população juvenil.



Os trabalhos apresentados podem ser consultados no Padlet Feira dos Recursos Geológicos e da Sustentabilidade:

<https://padlet.com/dinadias/feira-dos-recursos-geol-gicos-e-sustentabilidade-6mi8ewaun46ed9gy>



AS TURMAS DE 11º ANO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS
DA ESCOLA SECUNDÁRIA DA MOITA
APRESENTAM

FEIRA DOS RECURSOS GEOLÓGICOS E SUSTENTABILIDADE

GEOLOGICAL RESOURCES AND SUSTAINABILITY FAIR

VEM VISITAR-NOS!

Dia 26 de outubro de 2022

No átrio de acesso às escadas para o 1.º piso



Erasmus+



Sementeira de Trigo

O trabalho realizado pelos alunos João Grazina, Henrique Martins, Tiago Santos, Diana Marques, Ana Costa, Carolina Torres, Filipe Carvalho, Daniela Lopes e Bruna Santos do 12.º Ano, para a disciplina de Biologia e Projeto Eco-Escolas apresenta-nos a sementeira de trigo e o acompanhamento do crescimento das plantas até às espigas, em maio.

Posteriormente, a observação deste processo de crescimento, acabou por dar asas à criação de um poster com o objetivo de ensinar as pessoas a plantar trigo. E, ainda, a uma banda desenhada que conta a história entre um menino e um antigo agricultor, que ensina ao pequeno rapaz os principais conteúdos que abordam o trigo. No site criado por estes alunos, poderão ter acesso a todos estes conteúdos através do código QR.



TEMOS MAIS INFORMAÇÕES NO NOSSO SITE PARA OS MAIS CURIOSOS!!



SÊ AMIGO DO AMBIENTE E SEMEIA O TEU PRÓPRIO TRIGO



1

Preparação da terra (no outono):

- Num vaso posicionado num local bem iluminado, coloca terra até cerca de metade do mesmo;
- Não compactes a terra ao colocá-la.

Plantar o trigo:

- faz buracos (2 cm de profundidade) na terra e coloca lá dentro 2/3 grãos de trigo, que encontras na parte de trás do panfleto, após isto podes cobri-los com terra.

2



3

Retirar ervas daninhas:

- À medida que forem aparecendo ervas daninhas (plantas pequenas adjacentes ao trigo) vai arrancando, de modo a retirá-las até à raiz, para que não voltem a crescer.

Colheita do trigo (em maio):

- Quando a espiga de trigo ficar dourada, tal como vemos na imagem ao lado, saberemos que está na hora de colher o trigo que semamos.

4



PARLAMENTO DOS JOVENS

A política tem sido desde dos primórdios da humanidade um tema intrigante. Conhecer e compreender como funciona a política e a democracia constitui-se como um grande desafio para os jovens. No presente ano letivo esse desafio foi aceite por jovens de várias turmas do Agrupamento de Escolas da Moita, tendo percorrido etapas sucessivas de aprendizagem sobre o funcionamento de um parlamento democrático através do projeto “Parlamento Jovem” sob a orientação dos professores Conceição Alagoa, Susana Santos e Luís Salvador.

No dia 9 de Janeiro de 2023, realizou-se no Auditório da Escola Secundária da Moita, uma assembleia do Parlamento dos Jovens sob o Tema - “Saúde Mental nos Jovens – Que Desafios? Que Respostas” com a Presença do Srº Deputado da Assembleia da República - Bruno Dias.



Este evento teve o acompanhamento dos nossos alunos-repórteres, cuja reportagem partilhamos convosco



PARLAMENTO DOS JOVENS secundário



A OS MELHORES MOMENTOS • PARTILHA OS MELHORI

ORES MOMENTOS • PARTILHA OS MELHORES MOMENTOS • PARTILHA OS MELHORES MOMENTOS • PARTILHA OS MELHORES MOMENTOS

A Reportagem

A Reportagem do Debate de Dia 9 de Janeiro de 2023, no Auditório da Escola Secundária da Moita, Tema - “Saúde Mental nos Jovens – Que Desafios? Que Respostas” com a Presença do Srº Deputado da Assembleia da República - Bruno Dias

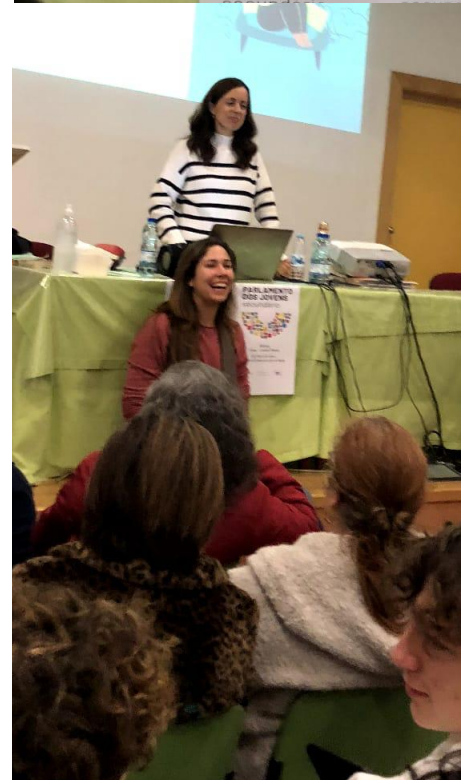
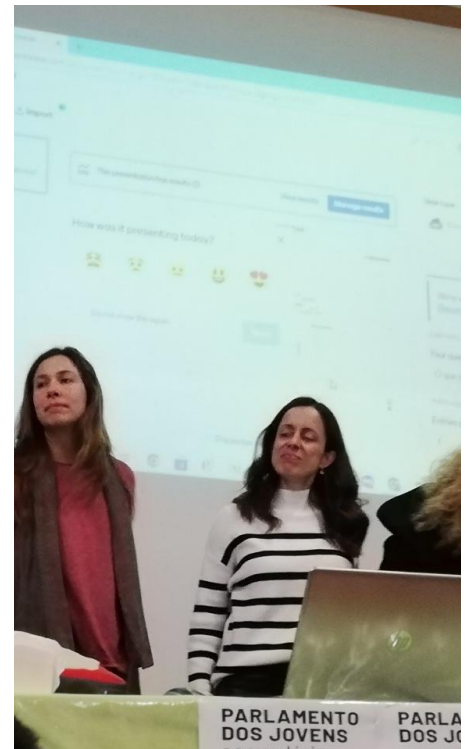
Este Projeto serve para desafiar a partilhar os pensamentos dos jovens, aprender a argumentar e a contra-argumentar (debater), desafiando cada um a sair da sua zona de conforto e “partilhar/espalhar” as suas ideias/questões.



No Auditório, promoveu-se esse Debate de ideias, entre a Mesa, onde encontrámos três Alunos jornalistas, o nosso Subdiretor, o Srº Profº Fernando Simões, e o Srº Deputado da Assembleia da República, Bruno Dias

Os jornalistas começaram por se apresentar individualmente e toda a Mesa, e foi o nosso Subdiretor, o Srº Profº Fernando Simões, que iniciou as intervenções, saudando todos e dando as boas vindas ao nosso Convidado, o Srº Deputado Bruno Dias.

Seguiu-se a nossa Jornalista Daniela M. (10º A4), que recorreu à pesquisa sobre o percurso do nosso Convidado e o apresentou, dando-lhe a palavra.



O Srº Deputado Bruno Dias, fez uma intervenção onde explicou que trabalha, na Assembleia da República, como Deputado, que faz parte do Partido Comunista Português (PCP), esclareceu como funcionam as Comissões Parlamentares, e explicou também a importância deste Projeto e como os Alunos podem ser ouvidos através dele. Frisou o impacto que a pandemia causou na sociedade, afetando as pessoas com o problema da Saúde Mental (exemplos: depressão e ansiedade, são as mais comuns), terminando a sua intervenção com a referência a algumas causas e consequências destes problemas.

Os jornalistas após esta intervenção, pediram a todos os que estavam a assistir para colocarem questões e para isso pediram a intervenção dos Alunos por turmas, começando pelos Alunos 10ºA2 seguindo-se os do 10ºA4, 10ºD1, 10ºC1 e por fim os do 11ºD1, 11º D2 e 11ºD3.

Houve muitas questões pertinentes, algumas delas salientamos aqui, nomeadamente das turmas:

10ºA2:

Inês: Será que poderia haver uma consulta psiquiátrica para cada aluno, no início e a meio do ano escolar? O psicólogo poderia ir ter com os alunos, em vez do contrário?

Resposta: Implica orçamento, tem de haver ação preventiva (ir a uma consulta para ver se está tudo bem), perceber os sinais do problema antes que o problema se agrava, e pedir ajuda.



10ºA4:

Leonor S.: Porque é que não existe investimento em psicólogos, visto que está provado que doença mental cria a curto e médio prazo custos económicos mais elevados?

Segundo o Srº Deputado existem várias possibilidades:

- Só quem tem um bom orçamento é que pode aceder aos serviços privados. - Medicamentos nem sempre são a resposta para tudo, criam um ciclo vicioso difícil de deixar.
- Deve o estado proporcionar essa possibilidade? Se na nossa opinião (Parlamento dos jovens) isso deve ser feito, podemos e devemos apresentar essa proposta.

10ºD1:

Martim: As medidas de apoio para a saúde mental, não se deviam garantir?

Segundo o Srº Deputado sim, mas devemos questionar e propor o que consideramos que deve ser feito para que a Saúde Mental seja contemplada nos apoios. Pois, pelas nossas intervenções, ainda há muito a fazer.

E muitas outras questões foram feitas ao Srº Deputado Bruno Dias, que foi tentando responder e interagir com os presentes, remetendo muitas vezes para estes darem a sua opinião sobre as questões formuladas.

Acabado o primeiro Debate do Parlamento dos Jovens, foi altura para os agradecimentos, fotos. Vamos ficar à espera do próximo Debate!

Reportagem realizada pelos Repórteres do 10ºA4 -
Catarina P. e João S.

Ensino Secundário



No dia 26 de janeiro, na Escola Secundária da Moita, realizou-se a eleição da Lista de representantes para o Parlamento dos jovens após a apresentação da Campanha Eleitoral, com a Ação - "Dois Minutos para Vencer", que decorreu no espaço do Refeitório, durante os intervalos.

Estas eleições deram como vencedora a Lista L.

No dia 30 de janeiro, pelas 14.30 horas realizou-se a tomada de posse dos deputados eleitos no dia 26. Esta tomada de posse foi seguida de uma sessão escolar do Parlamento Jovem, no qual foram debatidas medidas para melhorar a saúde mental dos jovens.

PARLAMENTO DOS JOVENS - ELEIÇÕES TEMA - "A SAÚDE MENTAL NOS JOVENS - QUE DESAFIOS? QUE RESPOSTAS?"

APURADOS OS VOTOS REGISTRAM-SE OS SEGUINTE RESULTADOS

Turmas Participantes	Listas	Votos	Número de Deputados Eleitos	Cargos dos Deputados Eleitos
10º A1	Lista A	3	0	-----
10º A2	Lista B	12	0	-----
10º A3/ 12º D2	Lista T	39	4	Deputados
10º A4	Lista X	17	1	Deputados
11º B1	Lista K	67	8	Deputados
11º C1	Lista L	90	8	Elege o Presidente e o Vice-Presidente da Sessão Escolar e os restantes são Deputados
10º C1	Lista D	28	2	Deputados
10º D2	Lista S	68	8	Elege o Secretário da Sessão Escolar e os restantes são Deputados

Escola Secundária da Moita, 26 de Janeiro de 2023
A Comissão Eleitoral

As medidas escolhidas foram as seguintes:

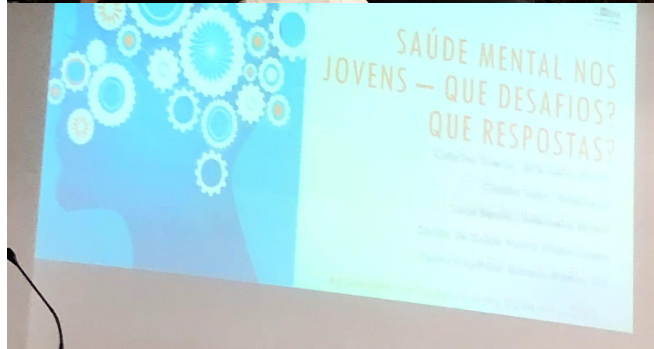
- 1ª** - Criação de um teste de rastreio de doenças mentais, por parte de um psicólogo, que seria aplicado a todos os alunos das escolas portuguesas, na última aula de cidadania de cada período letivo.
- 2ª** - Maior diversidade de atividades extracurriculares e realização de um maior número de workshops relacionados com a Saúde Mental, ao gosto dos alunos, nas escolas portuguesas.
- 3ª** - Programas em contexto escolar, rotativos e em pequenos grupos, realizados por professores e/ou clínicos, de forma a ajudar as crianças e jovens a lidar e a gerir situações de stress, ansiedade e formas agressivas de lidar com determinadas situações.



Palestra sobre Saúde Mental

"Quem gosta de chocolate?", foi mesmo assim o início da nossa participação na Palestra sobre Saúde Mental, que decorreu no dia 2 de março no Auditório da nossa Escola Secundária, com diversão à mistura, trataram-se de assuntos muito importantes para todos nós, Alunos e Professores que estávamos a assistir. Um jogo quebra gelo, deu o mote para os trabalhos decorreram melhor, nem a matemática aqui ficou mal!

A Palestra foi dinamizada pelos Profissionais de Saúde que fazem parte da Equipa de Saúde Mental Infanto-Juvenil do Centro Hospitalar Barreiro/Montijo, aos quais Agradecemos.



O Parlamento dos Jovens - Etapa Regional/Distrital

O Parlamento dos Jovens, mais uma vez cumpriu a etapa Regional/Distrital, que desta vez decorreu no Auditório da Escola Secundária Sebastião da Gama em Setúbal e os nossos Deputados - Bruna B., Alfonso B. e Carolina F., da Turma do 11º C1, lá estiveram a representar a nossa Escola, o nosso Agrupamento. Foi um dia em que se praticou uma cidadania ativa de excelência e consideramos que os nossos Deputados tiveram durante toda a Sessão uma EXCELENTE PRESTAÇÃO e deram o seu contributo para o seu êxito, estão de PARABÉNS. A Comissão Eleitoral do Parlamento dos Jovens da Escola Secundária da Moita Moita, 9 de março de 2023





TRIGA-TE

A importância da
produção dos cereais na economia e os
problemas que esta enfrenta com as
mudanças climáticas e a guerra na
Ucrânia

3 de Novembro às 16:45

Auditório ESMOITA

Orador: Engenheiro José Palha

Projeto de escola (Biblioteca Escolares do A.E. da Moita)



PALESTRA «TRIGA-TE»



Realizou-se no dia 3 de Novembro no auditório da Escola Secundária da Moita a Palestra «A importância da produção de cereais na economia e os problemas que esta enfrenta com as mudanças climáticas e a guerra na Ucrânia».

Esta Palestra foi organizada pela turma 12ºP3 do Curso Profissional Técnico de Turismo no âmbito da disciplina de TCAT e dinamizada pelo professor da disciplina, Diogo Garrett, e inserida no projecto da Biblioteca «IN|trig@-te!».

Esta contou com a presença do orador convidado, **Engenheiro José Palha, Presidente da ANPOC (Associação Nacional dos Produtores de Cereais)**. Foi dada a conhecer a todos os presentes a importância da produção do trigo e os constrangimentos que os produtores encontram, assim como para os consumidores.

Os alunos/docentes presentes participaram activamente no período de questões. Todos os presentes atribuíram um parecer muito positivo à actividade, assim como o contributo que esta deu para o conhecimento da agricultura e seus problemas e em particular para os produtores de trigo e sua importância económica e social; os constrangimentos provocados pelas mudanças climáticas e da guerra na Ucrânia no mercado global e nacional na produção/escoamento/preço do trigo e suas consequências junto dos criadores de gado, e na produção de pão e seu impacto junto do consumidor final.

EDUCAÇÃO FÍSICA

No âmbito da semana da Atividade Física, a Escola Secundária da Moita, recebeu no dia 28 de março a visita de Filipa Cavalleri, atleta olímpica, Professora, Presidente da Comissão de Mulheres e Desporto do CPP, entre outras funções.

A sua participação nesta atividade teve duas vertentes, palestra e aula prática de judo. A palestra decorreu no auditório com a presença das nossas turmas de Desporto e do 11ºA1, e abordámos as dificuldades inerentes à saída do ensino secundário, características do atleta de alto rendimento, a luta pela igualdade de oportunidades entre género, entre outros assuntos e temáticas e no final os nossos alunos colocaram algumas questões.



De seguida tivemos a oportunidade de aproveitar uma aula prática de iniciação ao judo, onde o nível de satisfação dos nossos alunos, foi muito alto.

A Escola agradece muito, a presença de uma pessoa tão ilustre do panorama desportivo Português e Internacional, enquanto profissional e sobretudo, ser humano.

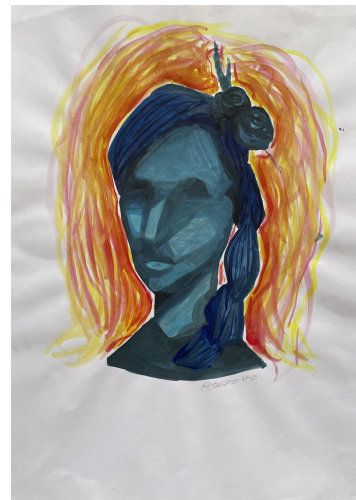


Filipa Cavalleri

Unir palavras e olhares

Sob a orientação da professora Celeste Cardoso Lopes, tendo por base a linguagem gráfica de um dos ilustradores presentes na Festa da Ilustração de Setúbal de 2023 e o tema do Agrupamento de Escolas da Moita para o ano letivo de 2022/23, #IN|trig@-te!, focando-se particularmente no Ano Internacional do Trigo, a turma B1 do 11.º ano, na disciplina de Desenho A, utilizou o desenho, explorando diferentes materiais e processos, para ilustrar excertos das obras de Cesário Verde (De Verão) e de Eça de Queiroz (Os Maias).

ILUSTRAÇÃO

Eça de Queiroz
Os Maias

Estava de seda cor de trigo, com duas rosas amarelas e uma espiga nas tranças...



Sim, quantas vezes, ao cair da tarde, quando os sinos da velha torre choravam no ar a Ave-Maria e no vale cantavam as ceifeiras, ele passara junto da cruz do adro e da cruz do cemitério, atirando-lhes de lado, cruelmente, o sorriso frio de Voltaire!...

TRAÇÃO



Eça de Queiroz
Os Maias



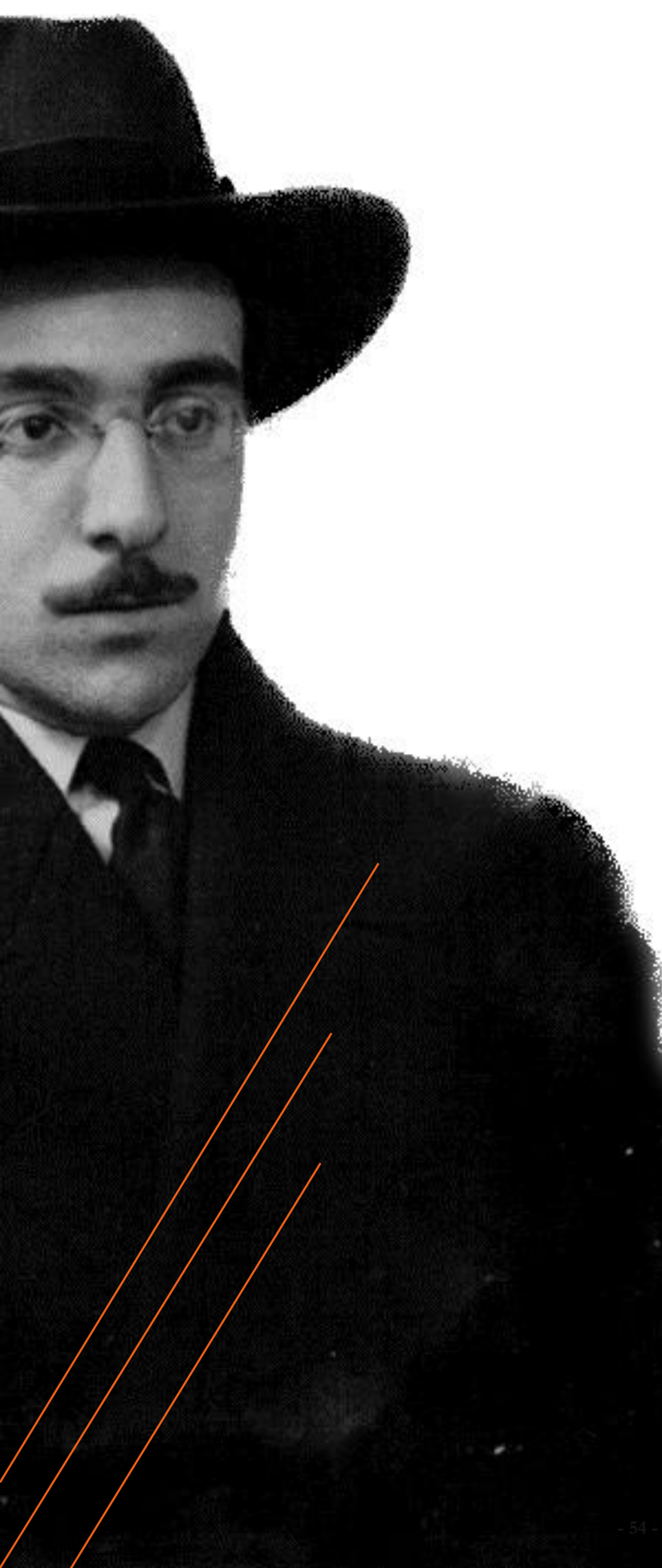
A Democracia e o Cristianismo, como um lírio que se abraça a uma espiga, completavam-se, estreitando os seios!

Cesário Verde
Verão



Espreitam-te, por cima, as frestas dos celeiros;
O sol abrasa as terras já ceifadas,
E alvejam-te, na sombra dos pinheiros,
Sobre os teus pés decentes, verdadeiros,
As saias curtas, frescas, engomadas.

E enfim calei-me. Os teus cabelos muito loiros
Luziam, com doçura, honestamente;
De longe o trigo em monte, e os calçadinhos,
Lembravam-me fusões de imensos oiros,
E o mar um prado verde e florescente.



ELA CANTA, POBRE CEIFEIRA

Ela canta, pobre ceifeira,
Julgando-se feliz talvez;
Canta, e ceifa, e a sua voz, cheia
De alegre e anónima viuvez,

Ondula como um canto de ave
No ar limpo como um limiar,
E há curvas no enredo suave
Do som que ela tem a cantar.

Ouvi-la alegre e entristece,
Na sua voz há o campo e a lida,
E canta como se tivesse
Mais razões para cantar que a vida.

Ah, canta, canta sem razão!
O que em mim sente está pensando.
Derrama no meu coração
A tua incerta voz ondeando!

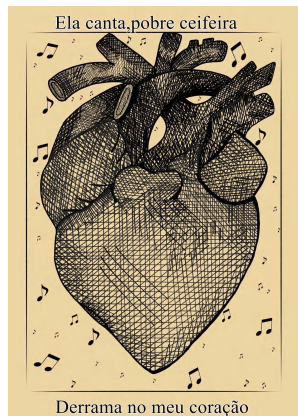
Ah, poder ser tu, sendo eu!
Ter a tua alegre inconsciência,
E a consciência disso! Ó céu!
Ó campo! Ó canção! A ciência

Pesa tanto e a vida é tão breve!
Entra por mim dentro! Tornai
Minha alma a vossa sombra leve!
Depois, levando-me, passai!

Fernando Pessoa

Unir palavras e olhares

A turma B1 do 12.º ano, na disciplina de Oficina Multimédia, utilizou o digital e elaborou a ilustração do poema de Fernando Pessoa, “Ela canta, pobre ceifeira”, usando o programa de computador Photopea.



18 de maio
9h30 e 15h15

Desfile
#IN | trig@-te

Moda Sustentável

Projeto de Cidadania

Ano Internacional do Trigo

de forma integrada com o



Turma 11.º B1

MODA

Desfile #IN|trig@-te - Moda Sustentável

A Turma B1 do 11.º ano, em conjunto com as Bibliotecas Escolares convidaram os docentes da Escola Secundária da Moita e da Escola Básica D. Pedro II e as suas turmas, a celebrar o Dia da Espiga, no dia 18 de maio, com o Desfile #IN|trig@-te.

Este projeto de Cidadania, integrado também no projeto Eco-Escolas, permitiu ao aluno a vivência de novas experiências, ao criar vestuário alusivo ao tema #IN|trig@-te! com base na reutilização de tecidos já usados, mas dando-lhes uma nova função.

A Moda Sustentável é cada vez mais um caminho a seguir na nossa sociedade, se pretendermos preservar o nosso planeta e deixar para as futuras gerações uma vida sustentável e ecologicamente equilibrada.

Foi feita uma entrevista aos alunos envolvidos:



Como foi inserir esta temática nas aulas de desenho?

R.: Foi interessante, gastámos algumas aulas desde o início do 3º período, tendo sido os professores do Conselho de Turma os impulsionadores do projeto.

Quanto tempo, aproximadamente, demoraram a idealizar tudo e depois a realizar os figurinos?

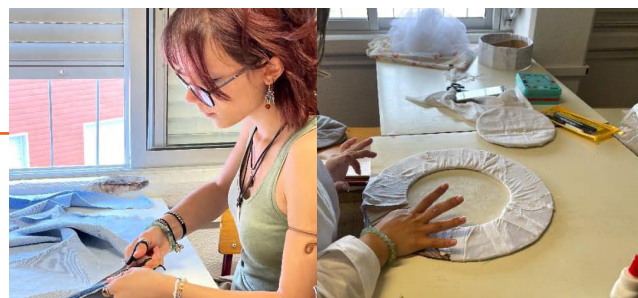
R.: Idealizámos tudo em uma semana e demorámos dois meses a preparar os fatos e toda a logística.

Como foi feita a escolha dos materiais?

R.: Os materiais foram escolhidos aleatoriamente. Trouxemos alguns de casa e outros a professora também trouxe.

Como descrevem esta experiência?

R.: Foi uma experiência diferente e inovadora.



Em que é que se basearam para a confecção dos figurinos?

R.: A base de tudo é o projeto #In|trig@-te, em que o trigo é o elemento principal, aliando também a reutilização e reciclagem de materiais.

Sentem que valeu a pena todo o esforço e gostaram do resultado final?

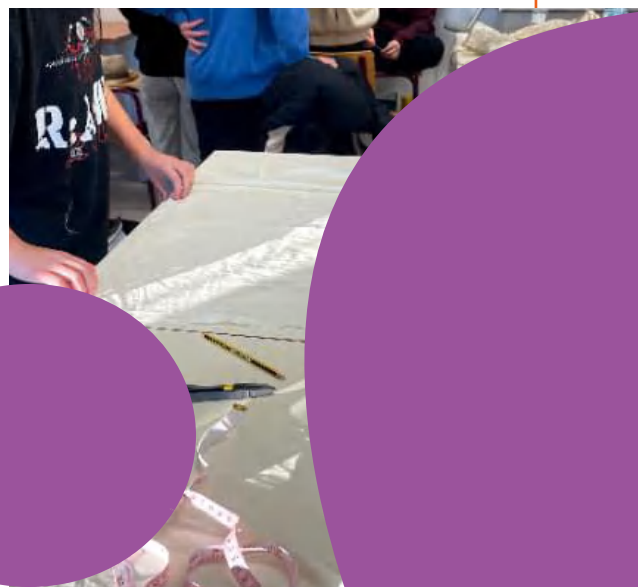
R.: Valeu a pena, embora se tivéssemos tido mais tempo teria ficado ainda melhor.

Consideram importante abordar estas temáticas, tanto nas aulas como no meio escolar?

R.: Sim, é importante sensibilizar para importância do trigo e profissões ligadas ao mesmo, e para a reutilização de materiais.

Professora Celeste Cardoso Lopes sente-se orgulhosa de todo o trabalho feito pelos seus alunos?

R.: Sinto-me muito orgulhosa de todo o trabalho, não tendo sido fáceis algumas etapas, mas no fim foi um sucesso!





#01



#02



#03





#05

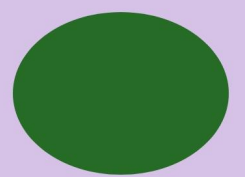
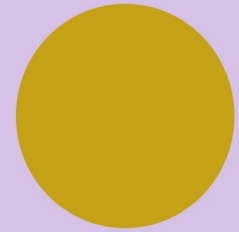
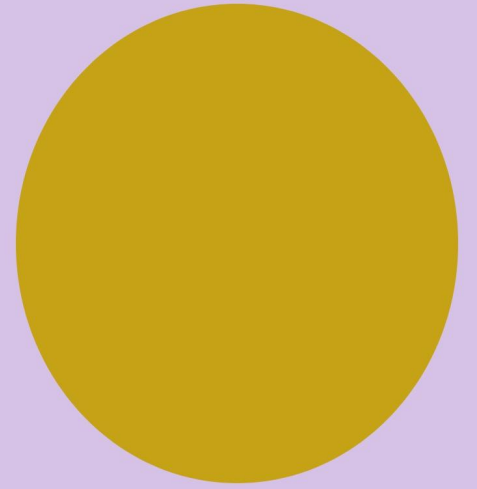








#09



#10





Desfile #IN|trig@-te ~ Moda Sustentável

O emblemático desfile foi, para além dos modelos, acompanhado pelos restantes alunos da turma do 11ºB1 que estiveram a organizar tudo com a maior dedicação e apuro no decorrer dos dois desfiles realizados na Escola Secundária e noutro desfile extra, na Escola Básica 2º/3º Ciclos Dom Pedro II. Tanto na sonoplastia como na disposição dos espectadores tudo foi feito com organização para que no fim o sucesso fosse garantido, o que acabou por acontecer!

No final do primeiro desfile, a turma, satisfeita e orgulhosa, juntou-se para registar o momento que ficará perpetuado nas suas memórias e na História da nossa Escola.

FEIRA DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

FEIRA DAS COMUNIDADES EDUCATIVAS

17, 18 E 19 MAIO 9h00 - 12h30 | 13h30 - 17h30
PARQUE DAS SALINAS ALHOS VEDROS

17, 18 E 19 MAIO

9h00 - 12h30 | 13h30 - 17h30

**PARQUE
DAS SALINAS**
ALHOS VEDROS

- DESPORTO
- CIÊNCIA E AMBIENTE
- ALHOS VEDROS TALKS
- GERAÇÕES
- ARTES E TRADIÇÃO
- PROTEÇÃO E SEGURANÇA
- PALCO
- PIQUENIQUE



Desenho elaborado pela aluna Lara Sequeira, 8º ano da EB 2.3 Freixo do Tojo, Moita

Feira das Comunidades Educativas

Estivemos presentes na Feira das Comunidades Educativas. O Parque das Salinas, em Alhos Vedros recebeu, nos dias 17,18 e 19 de maio, a Feira das Comunidades Educativas, um trabalho de parceria entre o Município e as Comunidades Educativas do concelho da Moita.



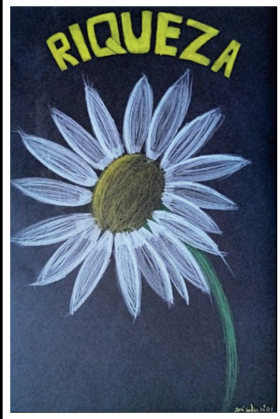






10.º ano, Dia da Espiga

Na Feira das Comunidades Educativas, que decorreu este ano no Parque das Salinas, em Alhos Vedros de 17, 18 e 19 de maio, foram expostos trabalhos sobre o Dia da Espiga, realizados na disciplina de Desenho e inseridos no projeto #IN|trig@-te!. A turma do 10.º B1 apresentou com base em pesquisa sobre a simbologia de cada uma das seis plantas/flores que compõe o ramo tradicional do Dia da Espiga, 18 de maio. A professora Paula Celeste Martins propôs a exploração de técnicas mistas, traço livre e com movimento em representações onde foi menos importante o realismo. Os trabalhos tiveram muito impacto devido às cores fortes sobre o fundo escuro.



Dia do pão, 16 de outubro

As professoras Livia Marques e Paula Celeste Martins iniciaram as atividades do projeto #IN|trig@-te! este

Estes desenhos do pão também foram expostos, no stand do agrupamento, durante a Feira das Comunidades Educativas.



ano letivo com a comemoração do dia do pão, 16 de outubro. Envolveram os 5.º B, C, G e 10.º B1 - Artes Visuais, respetivamente, realizando uma exposição na escola sede (corredor principal junto à receção, nos placards em azulejo) com desenhos sobre o tema e objeto "pão". Foi aplicada uma base de papel pintado que a professora Livia Marques realizou com os seus alunos e que conseguiu atribuir profundidade em cada placard que por sua vez juntou, em todos, trabalhos dos dois ciclos recortados e em composições distintas entre si.

Cidadania e Desenvolvimento 11.º A1

No âmbito do projeto Cidadania e Desenvolvimento, e sob a temática Educação Ambiental, realizámos, no final do 2.º período, uma saída de campo dando cumprimento ao planificado.

Esta atividade foi realizada com a colaboração do projeto Eco-Escolas e teve como objetivo ficarmos mais conscientes e sensibilizados para as questões do ambiente: as características e potencialidades da zona costeira da Moita, o seu impacto não só no presente, mas através da História e a nossa responsabilidade na manutenção e preservação do mesmo. Contámos também com a colaboração da Câmara da Moita através dos técnicos presentes no Sítio das Marinhas.

Começámos por fazer recolha e separação de lixo desde a escola até ao sítio das Marinhas.



Vimos uma exposição que fazia uma retrospectiva da exploração das salinas e vimos como ainda hoje se faz a recolha de flor de sal.



A zona ribeirinha é muito importante para as muitas aves que se abrigam, alimentam e nidificam aí, servindo também como local de descanso para as aves nas suas migrações.



Observámos uma grande variedade de aves e foi muito interessante. A estratégia que usamos foi a seguinte: a turma dividiu-se em grupos espalhados pela zona costeira e fomos recolhendo informações para um questionário no âmbito do projeto CoastWatch. A CoastWatch é um projeto europeu de educação ambiental para a sustentabilidade e cidadania participativa. Tem como objetivo o registo de dados sobre animais, plantas, algas e eventuais contaminações.



Foi importante fazermos parte deste projeto porque nos importamos com o ambiente não só em Portugal, mas no nosso planeta. Passámos o fim do dia na praia em convívio uns com os outros e com os professores. Foi muito divertido.

Achamos que este tipo de atividade mais prática tem mais impacto na nossa vida e na qualidade do ambiente. Participa! Vamos deixar o ambiente melhor do que o encontramos!

AGRUPAMENTO ESCOLAS DA MOITA

À DESCOBERTA DA EUROPA

Em 2020 o Agrupamento de Escolas da Moita iniciou o projeto Erasmus+, 2020-1-PL01-KA229 081622_6), designado por “From Facebook to Tik Tok – Become a savvy digital citizen”, que se prolongou até 2023. Foi assim que demos continuidade ao nosso caminho em busca da participação e descoberta da Dimensão Europeia da Educação.



abriram novos horizontes, através de questionários dirigidos aos alunos entre os 14 e os 18 anos, eles próprios definindo regras e procedimentos adequados, que foram coligidos para o projeto. Em cada uma das Mobilidades nos seis países envolvidos foi tratado um dos temas nas escolas parceiras, em atividades conjuntas in loco, em troca efetiva de perspetivas e modos de encarar o mundo digital, as vantagens e desvantagens da utilização dos recursos digitais existentes hoje em dia. Destacam-se os planos cultural e científico, trabalhados como os alunos da Equipa Erasmus. Conhecer outro país abre horizontes e “põe em perspetiva” os diferentes modos de viver e de encarar a vida. E esta vivência é significativa uma vez que relativiza e minoriza a nossa visão etnocêntrica da cultura e muitas vezes preconceituosa. Para além das Mobilidades nas quais os alunos participaram, foram feitas várias atividades locais no contexto do agrupamento, nomeadamente a disseminação nas escolas primárias do



Formada a Equipa Erasmus com a participação de 20 alunos e 3 professores seguiu-se o trabalho realizado em reuniões todas as quartas feiras, com o objetivo de preparar as Mobilidades, que decorreram em Portugal, Finlândia, Grécia, Chipre, Bulgária e Polónia, numa primeira fase online devido à pandemia e numa segunda fase presencialmente com alunos da Escolas Secundárias envolvidas no Projeto.

O programa “From Facebook to Tik Tok – Become a savvy digital citizen” consistiu em trabalhar e sensibilizar os jovens alunos para a utilização adequada dos média, nomeadamente as redes sociais, sobre os temas do bullying, consequências nefastas do digital na saúde mental, discurso de ódio, pegada digital e utilização segura e consciente da internet, entre outros. Para além do trabalho realizado semanalmente, foram feitos estudos sobre o uso correto do digital, que envolveram a comunidade educativa da Moita, que





Agrupamento, em junho 2023 e as exposições e apresentações públicas do projeto, no contexto da Atividade “Escola Aberta”, em maio de 2023.

Feita a apresentação do projeto e como decorreu é importante dizer que, para além dos “produtos” visíveis (Mobilidades, Atividades, Exposições, etc.), os resultados ultrapassaram as expectativas dos professores, na medida em que contribuíram para uma melhor socialização, para o desenvolvimento de competências socioculturais, digitais e linguísticas dos nossos jovens, alunos do 10, 11 e 12.º anos que trabalharam connosco ao longo destes três anos. Aliás, merecem o nosso reconhecimento pelo empenho, dedicação e profissionalismo. Foram excecionais. Parabéns. Os nosso reconhecimento e agradecimento aos pais que nos acompanharam ao longo destes anos, tanto na logística do

“ Valeu a pena, porque a alma não é pequena ”

projeto, como na receção/ mobilidade em Portugal (Moita) em março de 2022. Foram parceiros efetivos nesta caminhada pela Europa, que foi um caminho que se fez caminhando e aprendendo.

“Valeu a pena, porque a alma não é pequena”, uma vez que tudo o que aprendemos e as competências que desenvolvemos contribuíram para sermos melhores pessoas e melhores cidadãos, tanto na vida do dia a dia como na dimensão digital. Cumprimos o objetivo principal - Become a savvy digital citizen e com esta jornada percebemos que o “confronto” entre as diferenças e as semelhanças culturais dos vários países são uma “mais valia” para o Agrupamento e para os nossos parceiros, no contexto de um projeto da União Europeia, o Programa Erasmus.

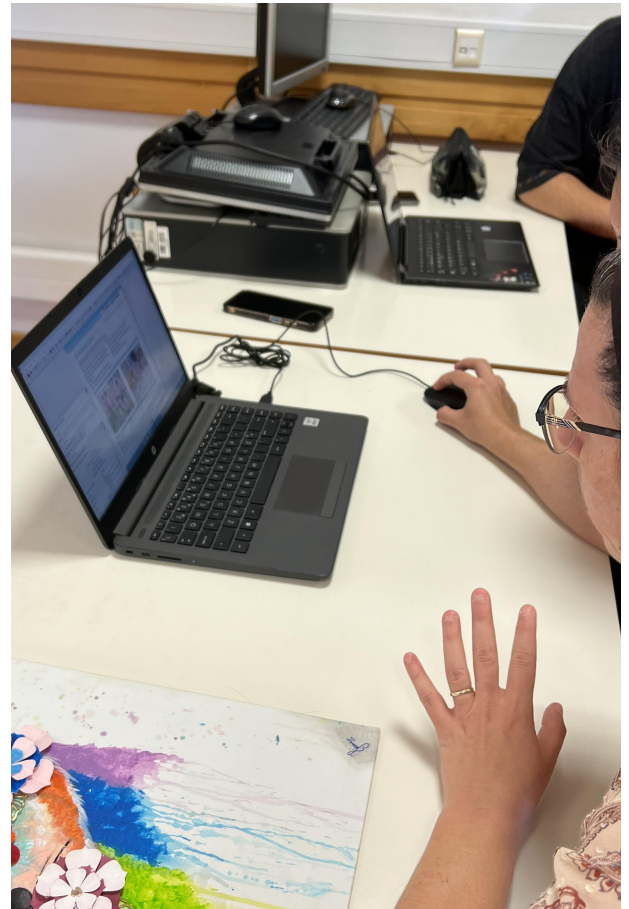


EQUIPA ERASMUS

Alunos | Ana Carolina Lage, Ângela Carrilho, Ariana Militão, Carolina Torres, Diogo Cardoso, Duarte Pinho, Iara Mendes, Joana Generoso, João Grazina, Laura Lourenço, Maria Constança Fonseca, Maria Leonor Frederico, Natália Pereira, Neuza Prates, Rafaela Carrilho, Rita Godinho, Tomás Vicente.

Professores | Fernando Simões, Luís Mourinha, Sara Fulgêncio

Ensino Secundário





Processo de paginação da revista #In|trig@-te!

A turma do 12ºB1 da Escola Secundária da Moita, no âmbito da disciplina de “Oficina de Multimédia” e do Projeto #In|trig@-te! foi convidada, como trabalho final do 3º Período, a realizar uma revista digital onde estão registados os diversos acontecimentos ao longo do ano letivo 2022-2023 em torno do projeto acima citado.

Distribuíram-se organizadamente as tarefas por grupos de alunos e respetivas temáticas em que entram, entre outras, o Ensino Básico, as Atividades da Biblioteca Escolar e o Ensino Secundário pertencentes ao Agrupamento de Escolas da Moita.

Aplicando neste projeto todos os conhecimentos adquiridos ao longo do ano letivo na disciplina lecionada pela professora Celeste Cardoso Lopes, os alunos revelaram-se empenhados e interessados em aprender e fazer mais e melhor de forma a dar uma boa qualidade à revista!



FICHA TÉCNICA

Revista Escolar | Ano letivo 2022_2023 | #01

Propriedade: **Agrupamento de Escolas da Moita**

Paginação e Design: **Turma 12.º B1** | **Disciplina de Oficina Multimédia**



www.aemoita.pt

